

Teoria da Comunicação: paradigmas latino-americanos



A OBRA DE JOSÉ MARQUES DE MELO espalha-se literalmente por todo o mundo. Onde quer que se busque o início de um determinado procedimento, estudo ou instituição ligada à comunicação social, lá está o nome do professor. Sua bibliografia é extensíssima, e mais recentemente, Marques de Melo integrou-se à Cátedra UNESCO de Comunicação. Discípulo do falecido pioneiro Luís Beltrão, continuou, desenvolveu e aprofundou as iniciativas do mestre. O exemplo, dentre tantos outros, é este livro, *Teoria da Comunicação: paradigmas latino-americanos*.

Trata-se de uma coletânea de textos que, ao longo de três a quatro décadas, o autor tem divulgado em revistas especializadas, agora reunidos num único volume. Não se pode dizer que a revisão tenha sido boa. Provavelmente não tenha sido feita, porque ela deveria ter cortado passagens repetitivas ou atualizado alguns dados. Mas se isso é falha para a leitura contemporânea, que se quer fluente e corrida, é até bom para que se possa ler o texto original, tal como foi publicado então, para poder melhor se compreender o contexto e, por consequência, a originalidade e o pioneirismo do autor.

O volume está organizado em cinco grandes capítulos, fazendo primeiro um panorama histórico da Pesquisa em Comunicação, a partir do ponto de vista brasileiro, mas abrangendo o conjunto de pesquisas internacionais. Depois de definir o campo específico e polêmico da comunicação, Marques de Melo aborda os tempos heróicos das primeiras pesquisas, as tendências emergentes, valoriza a chamada *identidade mestiça* dos pesquisadores latino-americanos e, enfim, abrange a perspectiva mundial contemporânea.

Dedicando todo um capítulo para o

Antonio Hohlfeldt

Dr. Prof. da FAMECOS/PUCRS

Coord.do Programa de Pós-grad. da FAMECOS/PUCRS

Brasil, segue o autor a mesma perspectiva, aliás já desenvolvida em outros textos, mostrando o nascimento dos processos comunicacionais, suas primeiras e principais tendências, inclusive a importância das agências de publicidade como fomentadoras de tais estudos, para chegar à consolidação acadêmica atual.

Dedica-se depois o autor a aprofundar alguns conceitos, como o da *folkcomunicação* de Luís Beltrão, a questão da opinião pública e sua diversa conceituação, a atual perspectiva de globalização, a partir do conceito de *aldeia global* de Marshall McLuhan, a abordagem de modernização social propiciada pelas teorias funcionalistas norte-americanas, e, enfim, a pedagogia do oprimido de Paulo Freire e seu relacionamento com as teorias comunicacionais.

O volume se encerra com um capítulo dedicado às análises de conjuntura, em que José Marques de Melo recupera a memória das diferentes instituições mundiais e latino-americanas dedicadas à pesquisa da comunicação. Aqui entram, então, a UNESCO, as diversas políticas de comunicação latino-americanas e brasileiras, a importância da mídia no processo de transição democrática (abordagem que ele já desenvolvera em livro específico, publicado pela Mercado Aberto, de Porto Alegre), e, enfim, a discussão sobre a nova ordem mundial da informação.

O livro de Marques de Melo é, na verdade, uma enciclopédia sobre a Comunicação, enfocando-a especificamente sob a ótica dos estudos acadêmicos desenvolvidos neste campo, ao longo de, pelo menos, as últimas cinco décadas. Estilo absolutamente acessível, pleno conhecimento – teórico e prático – do que aborda, domínio de extensa e qualificada bibliografia, o livro de Marques de Melo só apresenta um pequeno problema que é o da falta de citação bibliográfica completa em muitas de suas passagens, dificultando, por vezes, ao leitor que queira ir consultar as fontes originais, tal procedimento. Afora isso, contudo, a obra é verdadeiramente monumental, pelo conjun-

to de informações que traz, pelas diferentes perspectivas em que se desdobra, pelos múltiplos caminhos que abre a alunos, professores, estudiosos ou simplesmente curiosos da comunicação, processo social cada vez mais valorizado na sociedade contemporânea. Livro obrigatório, por isso mesmo, em toda e qualquer biblioteca que se queira atualizada na contemporaneidade ■

Teoria da Comunicação: Paradigmas Latino-americanos

José Marques de Melo. Petrópolis: Vozes, 1998, 412 páginas.